

PORTFÓLIO

 ARGUMENTO
PRODUÇÕES

ARGUMENTO

CNPJ: 29.373.466/0001-14

Logradouro- Rua Maria do Nazaré dos Santos, 32, Sala A de Escritório,
Cohab, Meruoca/Ce- CEP: 62.130-000

E-mail – argumentop@gmail.com



Quem somos:

A ARGUMENTO é uma empresa voltada à produção e agenciamento de artistas nos mais diversos segmentos, com foco na produção e pós-produção de filmes de ficção, documentários, animações e demais suportes audiovisuais.

Atua em todas as fases do processo cinematográfico, desde a elaboração de conteúdo, pré-produção, produção e finalização, realizando ainda a captação e gestão de recursos e prestação de contas. Seus segmentos de operação incluem também a criação e realização de projetos para publicidade, TV, festivais dos mais variados gêneros e eventos de promoção em cultura e arte.



Visão:

Ser e desempenhar o melhor serviço de criação, produção e pós-produção de filmes, series, comerciais e anúncios, propiciando uma audiência nacional a suas produções, fazendo-as com competência e talento.



Valores:

Honestidade, confiança, altruísmo, criatividade, liberdade, talento e qualidade.

Associada:

Conexão Audiovisual - CONNE

Ceará Audiovisual independente - CEAVI

FICÇÃO



EM PRODUÇÃO
2025



2024

FICÇÃO



2023



2020

FICÇÃO



MAZELAS

UMA PRODUÇÃO
ARGUMENTO
PROMOVA

ESTREIA
DIA 11/11
PRAÇA MONS.
FURTADO -
MERUOCA - CE
19 HORAS

ROTEIRO E DIREÇÃO - AUGUSTO CESAR | PRODUÇÃO - ROZALVO BARBOSA E RAYLANE NERES | DIREÇÃO DE ARTE - KIKO ALVES | DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - ELIDES FREITAS | PRODUÇÃO EXECUTIVA - RAYLANE NERES | SOM DIRETO - AFONSO ALBUQUERQUE | TRILHA SONORA ORIGINAL - MARCOS CARVALHO | MONTAGEM - KIKO ALVES E ROZALVO BARBOSA | ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA - RONALDO ROGER - ASSISTENTE DE SOM DIRETO - DANIEL MAYCON | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO - GEORGE MULLER E RONIS TOMAZ | MAQUIAGEM - DENILSON VALENTIM | CLAQUETE - DIEGO RIBEIRO COM EMANUEL AMALURY, LYVINHA SANTOS, RENATA MARQUES, PEDRO IVO, ANA PATRICIA DOS SANTOS, CLAUDIO DE OLIVEIRA, ROSANA LUCAS, AIRTON BASTOS, LITA RIBEIRO, RAJUMUNDO NERES, E FÁBIO SOUSA

Apoio

    "ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."  GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

2017



Temos a honra de convidá-lo(a)
Para a estreia do Filme

SOBROU PRA NÓS

UM FILME DE AUGUSTO CESAR DOS SANTOS - SEU CESINHA

ESTREIA DIA **08/NOV/19h**
LOCAL - PRAÇA MONSENHOR FURTADO
MERUOCA/CE

Apoiadores

 Dep. Federal Moses Rodrigues Hermenegildo Souza  Sec. de Cultura e Turismo  Patrocínio  Parceria  Apoio  Parceria Estratégica

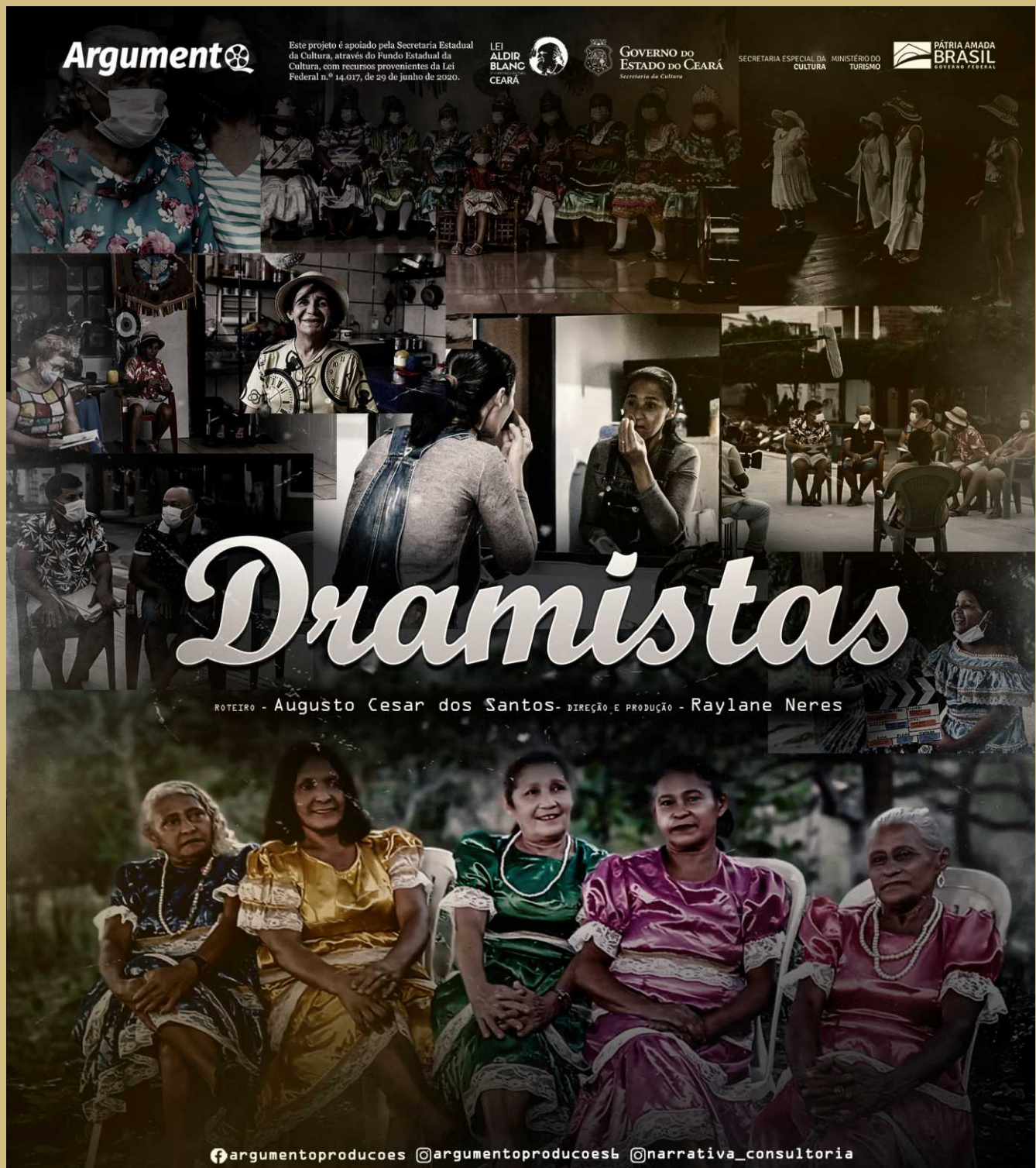
2014

ANIMAÇÃO



2022

DOCUMENTÁRIOS



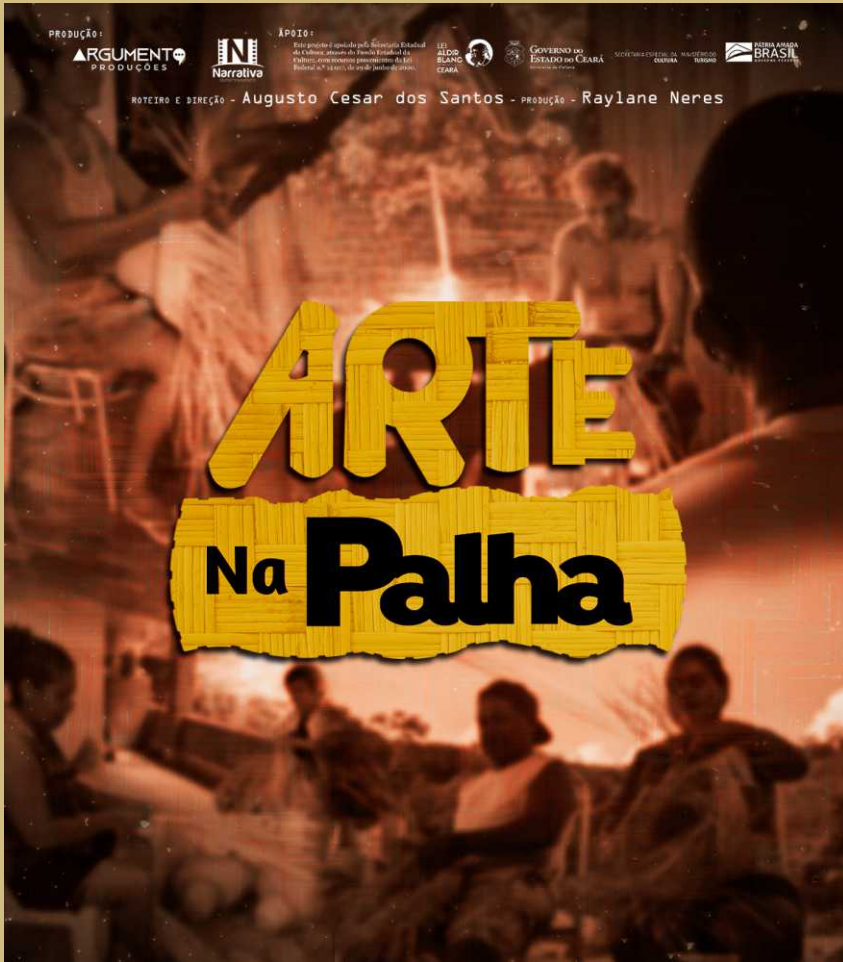
2024

DOCUMENTÁRIOS



2024

DOCUMENTÁRIOS



2022



2018

DOCUMENTÁRIOS

Argumento

NarrAtiva



**Herança da
Cultura do
Ceará**



ROTEIRO E DIREÇÃO - AUGUSTO CESAR DOS SANTOS
PRODUÇÃO - RAYLANE NERES

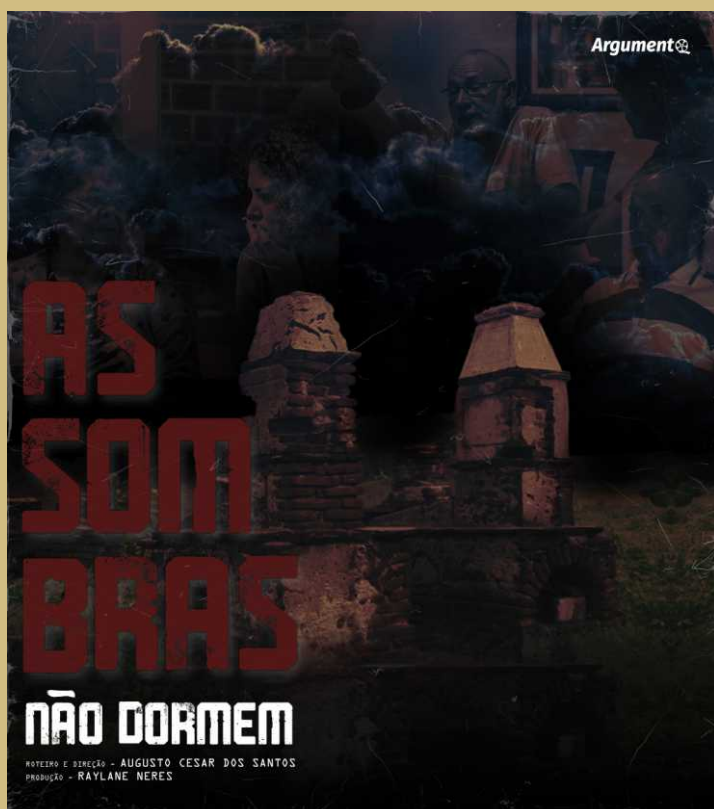
Direção de fotografia - Alex Meira, Assistente de fotografia: Ronaldo Roger, Som direto: Rozalvo Barbosa, Assistente de som direto: Zeca Tomaz, Produção executiva: Raylane Neres, Still: Gerlene Tomaz, Maquinária: Renato Teles, Marketing: Ana Patrícia dos Santos, Arte gráfica: Daniel Maycon, Montagem: Rozalvo Barbosa e Alex Cavalcante, Produção de set: Ronis Tomaz, Produtor em Maranguape: Nilson Santiago, Produção: Raylane Neres, Roteiro e direção: Augusto Cesar dos Santos

2022

WEB SÉRIES



2022



2017

CULTURA

O longa-metragem “Memórias de Fé na Terra da Luz”, que narra as experiências e memórias das rezadeiras e benzedoras no Ceará que o longa-metragem cearense foi contemplado na VII Mostra Sesc de Cinema. Na próxima terça-feira (3), a produção cearense será exibido às 14h, no Sesc Sobral, com entrada gratuita, e depois percorrerá diversas outras salas de cinema do Brasil.

Com roteiro e direção de Augusto Cesar dos Santos e produção executiva de Raylane Neres, o filme é uma realização da Argumento Produções, com distribuição garantida por meio da Lei Paulo Gustavo, pelo Edital de apoio ao Audiovisual Cearense – Difusão, Formação e Pesquisa.

“Por onde passamos, nas locações e nas exibições do filme, percebemos o impacto da presença e atuação dessas mulheres e homens na população. Eles proporcionam não só um sentimento de segurança, mas também são exemplo de generosidade e altruísmo, além de reforçar o senso de comunidade e valorizar os recursos naturais, que são suas ‘ferramentas’ de reza e de cura”, afirma Augusto César.

O documentário também foi contemplado pelo Edital de Cinema e Vídeo 2018, da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), e contou com exibições nas cidades de Meruoca, Alcântaras, Massapê e Quixadá, em agosto passado. Para as gravações, foram visitados os municípios de Meruoca, Sobral, Alto Santo, Massapê, Maranguape, Juazeiro do Norte e Quixadá.

DOCUMENTÁRIO

Maria Alves (Meruoca), Marta Liara (Sobral), Mestre Francisca Félix (Alto Santo), José Ferreira, o Jacinto (Massapê), Alice da Silva (Maranguape), Maria Helena (Juazeiro do Norte), Francisco Evandinho, o Duca (Quixadá) e Alisabeth Felix, a Beta (Canindé) são os personagens do longa, que encontram na fé das pessoas a base para a perpetuação e disseminação das práticas da reza para diagnóstico e cura. Além dos relatos de suas vivências e histórias, a obra traz o testemunho dos que encontram na atuação das rezadeiras e benzedoras um alento para suas dores físicas e emocionais.

**Na próxima
terça-feira (3),
a produção
cearense será
exibido às 14h, no
Sesc Sobral, com
entrada gratuita.**



Cena do documentário “Memórias de Fé na Terra da Luz”.
FOTO: GERLENE TOMAZ

CINEMA

Filme cearense “Memórias de Fé na Terra da Luz” é contemplado na **MOSTRA SESC DE CINEMA**

Com roteiro e direção de Augusto Cesar dos Santos e produção executiva de Raylane Neres, o filme é uma realização da Argumento Produções

CULTURA

DOCUMENTÁRIO

Devoção popular e saber tradicional são temas de FILME CEARENSE

Produção registra o ofício de rezadores e rezadoras no Ceará; exibições especiais acontecem em Alcântaras, Massapê e Quixadá

Quatro municípios cearenses foram agraciados com exibições especiais do documentário “Memórias de Fé na Terra da Luz” neste mês de agosto. Após estreiar em Meruoca no último dia 9, o longa-metragem de 1h19 vai ser lançado nos municípios de Alcântaras, Massapê e Quixadá nos dias 16, 17 e 20, respectivamente. Produzido pela Argumento Produções, em parceria com a Narrativa Filmes, o filme tem a distribuição garantida por meio da Lei Paulo Gustavo, a partir do Edital de apoio ao Audiovisual Cearense - Difusão, Formação e Pesquisa.

Contemplada pelo Edital de Cinema e Vídeo 2018, da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), a obra registra o ofício tradicional de mulheres e homens que rezam para minimizar os males físicos e espirituais daqueles que buscam

alento, tendo oito cidades como pano de fundo: Meruoca, Sobral, Alto Santo, Massapê, Maranguape, Juazeiro do Norte, Quixadá e Canindé. Com inspiradoras histórias de altruísmo e situações inusitadas, ela revela um Ceará profundo, resiliente e que luta para manter sua ancestralidade.

Integralmente cearense, o filme foi produzido, montado e finalizado por cerca de 20 profissionais dos municípios de Meruoca, Forquilha, Sobral e Fortaleza. O longa-metragem tem roteiro e direção de Augusto César dos Santos e produção executiva de Raylane Neres. Conforme a produtora, a inspiração veio das andanças pelas comunidades, para atividades formativas e filmagens. “Nos deparamos com cenários diversos e percebemos que, nas localidades mais afastadas dos centros urbanos, a

tradição da medicina popular se mantém bem viva, muitas vezes até como alternativa à medicina convencional”, explica. O diretor afirmou que o tema é “de suma importância para a compreensão antropológica de aspectos essenciais do povo cearense”.

“É um mergulho no âmago da nossa ancestralidade. As rezadeiras e benzedores não atuam simplesmente como meras alternativas à medicina convencional. Eles vão além: fortalecem vínculos afetivos, resgatam valores como o altruísmo e empatia e atuam em locais onde a tecnologia e benesses da modernidade chegam a passos deveras vagarosos”, descreveu.

DIAS E HORÁRIOS

Em Alcântaras, a exibição acontece nesta sexta-feira (16), às 19h, no CRAS Maria Alice

Gomes (Praça Gregório Cunha Freire, 146, Bela Vista). No sábado (17), é a vez da projeção em Massapê, também às 19h, próximo à Paróquia São Luiz Gonzaga no Distrito de Padre Linhares. A última exibição de “Memórias de Fé na Terra da Luz” na turnê de lançamento será feita na terça-feira (20), às 19h, no Teatrinho de Bolso Velho Didi, da Fundação Cultural de Quixadá (Rua do Chalé, Centro).

O filme foi produzido, montado e finalizado, por cerca de 20 profissionais dos municípios de Meruoca, Forquilha, Sobral e Fortaleza



Fé, cultura, tradição e identidade: prática de rezadores é tema de filme cearense.
FOTO: DIVULGAÇÃO



Pesquisar...



PROJETOS APOIADOS

Filme cearense “Memórias de Fé na Terra da Luz” é contemplado na VII Mostra Sesc de Cinema

27 DE NOVEMBRO DE 2024 - 15:21 | #Edital De Cinema E Vídeo #Memória De Fé #Projetos Apoiados

Além de exibição em Sobral, no dia 03 de dezembro, o documentário vai percorrer diversas cidades brasileiras



É nas experiências e memórias das rezadeiras e benzedadeiras que o longa-metragem cearense “Memórias de Fé na terra da Luz” foca sua narrativa. Contemplado na VII Mostra Sesc de Cinema, o filme vai ser exibido no dia 3 de dezembro, às 14h, no Sesc Sobral. A entrada é gratuita.

Com roteiro e direção de Augusto Cesar dos Santos e produção executiva de Raylane Neres, a película é uma realização da Argumento Produções, tendo distribuição garantida por meio da Lei Paulo Gustavo, por meio do Edital de apoio ao Audiovisual Cearense – Difusão, Formação e Pesquisa.

Maria Alves (Meruoca), Marta Liara (Sobral), Mestre Francisca Félix (Alto Santo), José Ferreira, o Jacinto (Massapê), Alice da Silva (Maranguape), Maria Helena (Juazeiro do Norte), Francisco Evandinho, o Duca (Quixadá) e Alisabeth Felix, a Beta (Canindé) são os personagens do longa, que encontram na fé das pessoas a base para a perpetuação e disseminação das práticas da reza para diagnóstico e cura. Além dos relatos de suas vivências e histórias, a obra traz o testemunho dos que encontram na atuação das rezadeiras e benzedadeiras um alento para suas dores físicas e emocionais.

O documentário, contemplado pelo Edital de Cinema e Vídeo 2018, da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), já teve exibições em Meruoca, Alcântaras, Massapê e Quixadá, em agosto passado. Já para as locações, foram visitados os municípios de Meruoca, Sobral, Alto Santo, Massapê, Maranguape, Juazeiro do Norte e Quixadá. Pela Mostra Sesc de Cinema, “Memórias de Fé” irá percorrer diversas outras cidades brasileiras.

“Por onde passamos, nas locações e nas exibições do filme, percebemos o impacto da presença e atuação dessas mulheres e homens na população. Eles proporcionam não só um sentimento de segurança, mas também são exemplo de generosidade e altruísmo, além de reforçar o senso de comunidade e valorizar os recursos naturais, que são suas ‘ferramentas’ de reza e de cura”, afirma Augusto César.

Serviço

Exibição do filme “Memórias de Fé na Terra da Luz” em Sobral

Data: 03/12

Hora: 14h

Local: Sala de Vídeo do Sesc Sobral (R. João Barbosa, 902, Centro, Sobral/CE)

[Voltar ao topo](#)

DESTAQUES EM PROJETOS APOIADOS



12 DE DEZEMBRO DE 2024

Vem aí a 23ª edição do Festival Lamparina de Histórias



6 DE DEZEMBRO DE 2024

Cine Falb Rangel, em Sobral, I será reaberto nesta segunda-feira (09)



5 DE DEZEMBRO DE 2024

Memória, ficção e liberdade entre arte e deficiência: Céu Vasconcelos compartilha debates sobre corpo e acessibilidade em exposição inédita

ACESSO RÁPIDO

/panorama



Emerson Maranhão

emerson@ootimista.com.br

Na Terra da Rainha

DIVULGAÇÃO



Longa dirigido e roteirizado pelo cearense Wesley Gondim (FOTO), Afeminadas fará sua estreia internacional no BFI Flare: London LGBTQIA+ Film Festival, maior evento de cinema *queer* do Reino Unido. O festival, que ocorre de 15 a 26 deste mês, em Londres, é realizado pelo British Film Institute. O documentário retrata "cinco artistas de diferentes regiões do Brasil que conseguiram potencializar o ser feminino como forma de arte", foi exibido no CineCeará 2022 e segue carreira no circuito de festivais. Sucesso!

Mais um Noia

Começa hoje a 21ª edição do NOIA – Festival Brasileiro do Audiovisual Universitário. Este ano, o evento está dividido em dois formatos. De hoje até o dia 18 de março, rola a versão online, com exibição de filmes e debates com realizadores no canal do YouTube do festival. Já nos dias 17 e 18 deste mês, ocorre a programação presencial em Fortaleza, no Museu da Imagem e do Som (Av. Barão de Studart, 410, Meireles), a partir das 16hs. A entrada é gratuita. Programação completa no www.festivalnoia.com.br.

Salve Lea!

Para celebrar os 90 anos da grande Lea Garcia, que serão completados amanhã (11/3), o Canal Brasil exibe dois longas protagonizados pela atriz. Às 14hs deste sábado, passa *Um dia com Jerusa*, de Viviane Ferreira. Na sequência, às 15h15min, é a vez de *Filhas do Vento*, de Joel Zito Araújo.

Cinema no interior

Está em fase de montagem o curta-metragem *Fractais*, que tem a violência doméstica como tema. Realizado em Meruoca, com recursos obtidos no XIV Edital Ceará de Cinema e Vídeo, o filme contou com uma equipe formada por 30 pessoas, 16 das quais mulheres e 19 moradores do município. O restante do pessoal veio de Fortaleza, Forquilha, Redenção e Sobral. O roteirista e diretor Augusto Cesar dos Santos é quem assina o filme, que tem realização das produtoras Narrativa Filmes e Promova.



DAN SEIXAS/DIVULGAÇÃO

Retrato3X4

DIVULGAÇÃO



Sérgio Machado, cineasta e roteirista

Baiano, Sérgio Machado começou a trabalhar com cinema em 1993. Seis anos depois, iniciou uma sólida parceria com o cearense Karim Aïnouz, com quem coescreveu os roteiros de *Madame Satã* e *Cidade Baixa* (respectivamente, os primeiros longas de Karim e dele). De 2013 a 2019, Machado integrou o time de tutores do Lab Cena 15, no Porto Iracema das Artes. E dirigiu longas e curtas, docs e ficções, além de séries para TV, e ganhou muitos prêmios. Semana passada, Machado voltou à capital cearense para fazer o pré-lançamento de seu novo filme, *O Rio do Desejo*. Ele conversou com a coluna.

Como foi a experiência de orientar roteiros no Cena 15?

Os anos que passei no Porto Iracema junto com Karim Aïnouz e Marcelo Gomes foram de enorme aprendizado para todos nós. Precisamos estudar dramaturgia a fundo para mergulhar no universo que cada projeto propunha. Nos embates, repensamos algumas convicções e consolidamos outras. Foi uma troca rica com jovens autores questionadores e cheios de desejo de cinema. Lançar um filme aqui é uma grande emoção e também uma oportunidade de matar as saudades dos amigos cearenses, já que desde a pandemia não vinha a Fortaleza, que acabou se tornando uma segunda cidade para mim nesses anos de Laboratório.

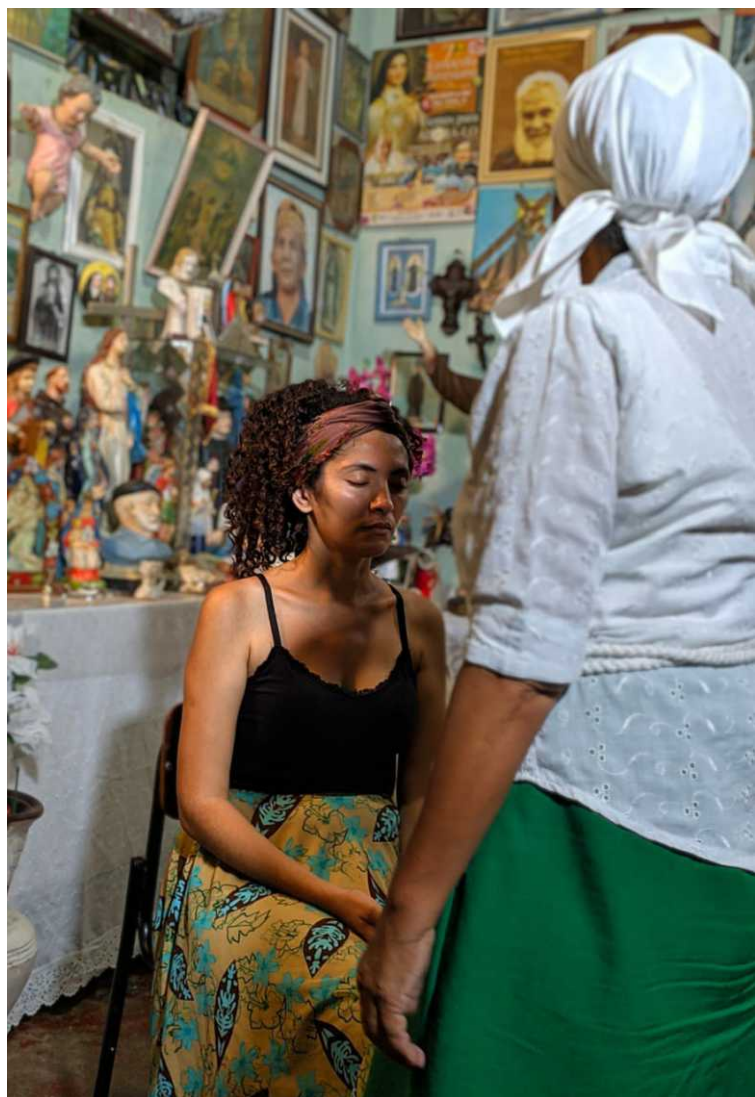
Como surgiu a ideia de filmar *O Rio do Desejo*?

A ideia surgiu quando aconteceu um adiamento inesperado de um filme que eu estava fazendo. Enquanto esperava, pedi a Josélia Aguiar, uma amiga que é crítica literária, para me indicar os melhores livros recém lançados no País. Ela me levou numa livraria e fizemos uma feira. Quando cheguei à *Cidade Ilhada*, livro de contos do Milton (Hatoum), tive certeza de que estava ali a história que queria contar. Eu procurei o Milton, o convidei para escrever o roteiro comigo e ele foi criando novos contos, que complementavam o que foi publicado. O conto *Adeus do Comandante*, que foi o ponto de partida, tem uma atmosfera muito cinematográfica, cheia de silêncios, de coisas não ditas. Eu já era fã do Milton, considero ele o mais importante escritor brasileiro em atividade. Nos tornamos amigos e somos quase vizinhos. Aprendi muito com ele nesse processo e estou me preparando para adaptar o livro *Cinzas do Norte*, que foi o primeiro livro que li dele.

É possível estabelecer conexões entre *O Rio do Desejo* e *Cidade Baixa*?

O Rio... é, de certa forma, um parente de *Cidade...* Não planejei isso, nem me dei conta, mas é uma volta a temas que me interessam profundamente: as disputas entre irmãos, as paixões levadas até as últimas consequências. São filmes de suores e cores fortes. Mas são filmes diferentes.

Produtora do Longa-metragem documentário Memórias da fé na Terra da Luz (2019-2020), que busca registrar os fazeres das rezadeiras e rezadores do Estado do Ceará.



Imagens das rezadeiras Dona Helena e Dona Izabel, de Juazeiro do Norte.



Produtora do Longa-metragem documentário Memórias da fé na Terra da Luz (2019-2020), que busca registrar os fazeres das rezadeiras e rezadores do Estado do Ceará.



Imagens da rezadeira Dona Beta, como é conhecida na cidade de Canindé



A equipe de produção na gravação com a vice- governadora do Ceará, Izolda Cela, que falou da importância das rezadeiras do Estado para a cultura popular.



20

SOBRAL • CEARÁ • Sábado, 18 de maio de 2020 • Vol. 107 • Nº 368-2020

Jornal Cearense

Memórias de Fé na Terra da Luz



Dona Bete, de Canindé, tem memória viva de suas imagens. Ela é uma pessoa de muita fé.



St. Duca, de Quixadá, mostra aos filhos a fé. Quando não está rezando, uma de suas atividades é a procura



Sr. José Jacinto, de Pado Luthares, Maracá, no lado de uma das rezadeiras de pessoas que dizem diariamente

Não misto de religiosidade e medicina popular, as rezadeiras, rezadores e benzedeiras mantêm viva a esperança de cura das enfermidades físicas e espirituais através da fé. Suas preces possuem uma linguagem peculiar e uma força capaz de transformar a realidade das pessoas, que, contagiadas pela crença, depositam nas rezadeiras e em suas práticas a solução dos males, por vezes, de cura já desacreditada pela medicina tradicional.

A fim de contar esta história, uma equipe de cineastas está visitando várias cidades, em diversas regiões cearenses, na produção de um longa-metragem documental que levará para as telas as vivências de pessoas como o Sr. José Jacinto (P. Linhares, Massapê), Dona Maria Alves de Lima, conhecida como Dona Zilma (Anil, Merucá), Francisca Félix (Alto Santo), Mestre da Cultura reconhecida pelo Governo do Estado do Ceará, Sr. Francisco Evandro, conhecido como Duca, de Quixadá e Dona Bete, de Canindé, alguns dos quais chegam a fazer dezenas de atendimentos diariamente. A equipe ainda percorrerá a capital cearense, Fortaleza e o município de Maranguape.

Em cada cidade visitada, muita emoção e fé são percebidos quando se fala destas pessoas que vivem para fazer o bem, sem pedir nada em troca. Dona Bete, de Canindé, é bastante enfática: "Não gosto que me agradeçam, por que eu não fiz nada. Tudo é por intercessão de Deus, é ele quem cura". Durante as filmagens, quatro pessoas bateram à porta de Dona Bete, algumas com crianças de colo, com sintomas do mal conhecido como "quebranto", que a rezadeira ajuda a curar com algumas intervenções. Juntamente



Dona Francisquilha Félix, de Alto Santo, faz sua oração em um tapete.



A equipe de produção acompanha o Sr. Jacinto em uma das suas atividades diárias pela comunidade de Pado Luthares, Maracá

não pensa mais do que dez minutos sem receber uma visita. Desde uma senhora idosa com um dor na perna a um rapaz acidentado o qual, minutos depois de ser tratado no hospital da cidade, procurou a rezadeira para "aliviar a dor".

O diretor e roteirista do filme, Augusto Cesar dos Santos, de Merucá, fala da importância do filme: "Estamos trabalhando em cima de um tema de visceral importância para a alma cearense e nordestina. Não obstante, existem poucas fontes que tratem do assunto, quer seja em livros ou outros", finaliza. Para a produtora do longa, Raylene Neves, de Sobral, o filme ainda também pelo seu plano inicial de distribuição: "Faremos o lançamento da obra na cidade de cada rezador e rezadeira, antes de entrarmos nos circuitos de festivais e outras feiras de distribuição. Os filmes sairão nos tratamentos de conhecimentos pelo grande público e queremos que cada município reúna um grande público para prestar os personagens de seu corpo cultural", destaca.

A equipe é formada, ainda, pelos fotógrafos Alex Meira (Fortaleza) e Ronaldo Roger (Fortaleza), pelo captação de som direto Rosalvo Barbosa (Merucá), assistente de som Zaniel Tomaz (Merucá), fotógrafa Still Gerlene Tomaz e pelos produtores de som Renato Teles e Romis Tomaz.

O projeto conta com o apoio cultural do Governo do Estado do Ceará – Secretaria da Cultura e é produzido pelo Argumento Produções em parceria com a Proimova e RDT, produtoras da região. O lançamento do filme está previsto para o segundo semestre de 2020.

Matéria no Jornal Cearense Correio da Semana sobre o Documentário Memórias de Fé na Terra da Luz.



Dona Francisquilha Félix, de Alto Santo, rezando para a cultura



Dona Zilma, de Anil, Merucá, conversa com a equipe do documentário em sua casa



A vice-governadora do Ceará, Izolda Cela, fala da importância de manter vivo o patrimônio cultural cearense, resultando a importância das rezadeiras

Produção:

Apoio Cultural:

ARGUMENTO

PROMOVA

"Este Projeto é financiado pelo Governo do Estado do Ceará, através da Proimova e RDT, produtoras da região. O lançamento do filme está previsto para o segundo semestre de 2020."

ceará cultura

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cineastas cearenses percorrem o nordeste brasileiro documentando rezadeiras e benzedeiras para um longa-metragem



Dona Neta, rezadeira de Exu (PE) em sua sala de oração



Mestra Zulene, rezadeira de Crato (CE)



A rezadeira Dona Iraci conversa com a equipe do filme no Quilombo Tabuleirão, em São Domingos do Azeitão (MA)



Da esq. Para a dir. - Dona Raimunda, Dona Tereza e Dona Edite, mezinheiras do Crato (CE)



Dona Cruzza, rezadeira do Quilombo Tabuleirão, em São Domingos do Azeitão (MA)



Raimundo Nonato - Rezador do distrito de Campanário, Uruoca (CE)



Dona Maria Resplandes, rezadeira de São Domingos do Azeitão (MA), realiza a oração com a garrafa d'água, pra curar dor de cabeça.

O Nordeste brasileiro é uma região plural, pautada nos mais diversos sincretismos, modos de fazer e de pensar. No âmago do sertão nordestino, nos deparamos com uma tradição ainda muito forte: as rezadeiras, rezadores, benzedeiras e mezinheiras, pessoas que tem em comum uma característica cada vez mais ausente nas vivências contemporâneas: o altruísmo.

Nos seus alpendres, salas de oração ou quaisquer espaços em que possam receber pessoas, as rezadeiras oferecem alento diante dos males físicos e espirituais que afligem as comunidades menos abastadas, onde o acesso à medicina convencional é limitado e oneroso. Mas mesmo onde uma consulta médica é uma opção viável, a atuação de benzedeiras não é desprezada. Pelo contrário, é um complemento e muitas vezes, a primeira opção.

No início de 2021 as produtoras PROMOVA, NARRATIVA FILMES e ARGUMENTO PRODUÇÕES capitanearam a produção de um longa-metragem documental retratando este aspecto da cultura brasileira, envolvendo os municípios de Crato e Uruoca (CE), Exu (PE) e São Domingos do Azeitão (MA). O filme está, atualmente, na fase de montagem e pós-produção.

Para a produtora executiva da obra, Raylane Neres, o documentário é uma reflexão abrangente,

que desnuda as relações de confiança sobre os conhecimentos ancestrais, mas também sobre os modos de vida contemporâneos. “As mezinheiras do Crato nos disseram algo muito interessante: a natureza é uma farmácia com infinitas possibilidades. Quem as explora melhor é a bilionária indústria dos medicamentos. Ressalto, as personagens não diminuem a importância de médicos(as), enfermeiros(as) ou remédios da indústria, apenas apontam caminhos alternativos, as vezes com a vênica dos profissionais de saúde”, revela.

Mas o filme está longe de ser apenas esta discussão. Na verdade, este é um aspecto que surge de forma espontânea, pelo tema. O que o documentário revela com destreza é a forte relação entre as personagens e as suas comunidades. “É um respeito quase palpável”, afirma o diretor e roteirista do filme, Augusto Cesar dos Santos. “E isso vai se repetindo, essa relação mútua de respeito e carinho. Percebemos com o Seu Nonato, em Campanário (Uruoca), com a Dona Neta, em Exu, com a Mestra Zulene, no Crato e com Maria Resplandes, em São Domingos, sem citar as outras diversas personagens que filmamos. Por diversas vezes, as pessoas não vão em busca apenas da cura de males, mas de uma palavra amena, de vibrações positivas”, reitera Augusto.

“Eu digo pra eles, num vão ter fé em mim não, vão ter fé em Deus. Quem tem fé é curado, quem não tem fé, não é curado”, relata Dona Tereza, mezinheira, do Crato. Este é um outro aspecto bastante presente na cultura popular das rezas: a necessidade da pessoa que busca a cura, ser dotada de fé. Segundo a maioria das rezadeiras, é perda de tempo buscar as orações com o coração cheio de dúvidas.

O produtor e montador Rozalvo Barbosa, que revisa os arquivos gravados diariamente, no processo de finalização do filme, reafirma o poder da obra audiovisual para a preservação da memória nordestina, bastante contundente na relação das rezadeiras com os municípios do interior. “Cada vez que vejo uma cena, me deparo com coisas novas. Um olhar, um momento de total introspecção, entrega por parte das personagens e como as pessoas reagem. É isso que me fascina em montar o material, as possibilidades de evidenciar este aspecto tão forte e presente da nossa alma nordestina”, finaliza.

O longa MÃOS DE LUZ está previsto pra estreiar no segundo semestre de 2021 e conterà versões com ferramentas de acessibilidade, como LIBRAS, legendagem em língua portuguesa e audiodescrição.

Produção:

ARGUMENTO
PRODUÇÕES

PROMOVA
PRODUÇÕES

NarrAtiva
FILMES

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020.

LEI
ALDIR
BLANC
DE HERCENIA CULTURAL
CEARA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Diário

#Documentário
#ReformasDoMIS
#Live/debate

VERSO

Reabertura do MIS em 2021

CULTURA

Fechado desde o início de 2018 para reformas, o Museu da Imagem e do Som (MIS) do Ceará tem previsão para reabrir em meados de 2021. A informação é do atual gestor do equipamento, o fotógrafo e professor Silas de Paula. “O novo prédio já está quase pronto, só faltam os elevadores. Estamos, no momento, iniciando o processo para licitação dos equipamentos. Vai ser um museu também tecnológico, com equipamentos de última geração”, explicou em entrevista ao Diário do Nordeste. De acordo com ele, a pandemia atrasou a reabertura, antes prevista para 2020.

Visibilidade das mulheres na cena

MÚSICA

Hoje, às 19h, no Facebook Jazz em Cena, a cantora Idilva Germano (foto) realiza live-debate com participação de Lu Basile (pianista e professora), Luiza Nobel (cantora e compositora), Mirele Alencar (contrabaixista), Nelma Dahas (pianista e professora) e Theresa Rachel (violonista, cantora e compositora). O foco é discutir como o setor poder ser menos desigual e propiciar visibilidade às musicistas da área. O projeto é apoiado via Lei Aldir Blanc e inclui o show “Quasar”, que será exibido no domingo (20) pelo YouTube do CDMAC e Facebook oficial da cantora.



FOTO: LUCAS REIS/ECTI



FOTO: NELA VILHA

Mãe Marta é uma das entrevistadas do documentário “Memórias de Fé na Terra da Luz”, de Augusto César dos Santos

AUDIOVISUAL

A cura pela fé

Ofício das rezadeiras e benzedadeiras é inspiração para o documentário “Memórias de Fé na Terra da Luz”, que capta depoimentos e vivências de cearenses

“N

ão tenho um trabalho, eu tenho uma missão, que me foi dada para que eu possa cumprir com ela até o dia que Deus me determinar”, assegura Mãe Marta, que há quase 40 anos mantém viva a tradição das rezadeiras em Sobral, município localizado a 235 quilômetros de Fortaleza. Com suas curvas e infusões, seu rosário e sua fé inabalável, ela busca promover a cura das doenças,

aliviar os sofrimentos e afigar os corações daqueles que a procuram.

É a partir de exemplos como esse que o diretor e roteirista Augusto César dos Santos realiza o documentário “Memórias de Fé na Terra da Luz”, no qual retrata as vivências de rezadeiras, rezadores e benzedadeiras do Ceará. Gravado em 2019 e atualmente em fase de edição, o filme tem previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2021.

De forma a entender como ocorre o processo das rezas, além do impacto da prática sobre a cultura local, a equipe de filmagens passou por diversas cidades cearenses em busca de histórias. Entre os personagens retra-

tados também estão José Jacinto, de Massapé; Dona Maria Alves de Lima, de Meruoca; Francisco Evandro, de Quixadá; Raimunda Elisabete Félix de Sousa, de Canindé; Antônia da Silva e Alice da Silva Andrade, de Maranguape; Maria Helena da Silva e Maria Isabel dos Santos, de Juazeiro do Norte.

Pluralidade de vozes

Para a construção do roteiro, foram entrevistadas, ainda, pessoas que relataram suas experiências de cura, médicos, agentes de saúde e coordenadores de projetos que buscam integrar o serviço público de saúde ao atendimento das rezadeiras. “No processo de roteirização, tivemos que fa-

zer escolhas, e a principal foi não tentar confrontar a chamada ‘medicina popular’ com a ‘medicina científica’. Também não queríamos buscar alguma convergência, mas deixar claro como se dá o processo e como as personagens agem”, explica o diretor.

Mãe Marta acredita que a medicina e a fé podem caminhar juntas e, se depender da rezadeira, o saber ancestral, que lhe foi repassado por uma “senhorinha” de quem cuidava quando jovem, deve continuar seguindo o percurso. “Assim que eu encontrar a pessoa de confiança”, salienta e completa: “Além de confiança, saber que ela vai dar continuidade a essa missão”.

OPOVO

FORTALEZA - CEARÁ, QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2023

CRÉDITO: MARCOS SAMPAIO E RENATO ARAÚJO
www.opovo.com.br/colaboradores
colaboradores@opovo.com.br | 3255 61 57



NA FOTO, da esquerda para a direita, as dramistas do grupo "Anil", de Merueca, Maria Benito, Suzete Nunes, Toínia Viciar e Teresinha Victor

O drama não pode ser ESQUECIDO

| ARTES CÊNICAS | A partir de documentário que resgata história de grupos de dramistas no Ceará, Vida & Arte traz discussão sobre permanências e futuros dessa tradição

MIGUEL ARAÚJO
REPORTER FOTOS E FOTOS
miguel.araujo@opovo.com.br

As tradições culturais de um povo carecem de estratégias coletivas para serem documentadas e esquivarem vivas. Nesse contexto, para destacar a atuação cultural das dramistas populares no Estado, o diretor e roteirista Augusto Cesar está finalizando o documentário "Dramistas: Memórias do Ceará", que apresenta grupos que mantêm a prática dramática até hoje.

No filme, são retratados quatro grupos das municipalidades de Tianguá, Urucá, Itapiciranga e Merueca. O interesse para a realização do documentário surgiu a partir do contato com as vivências e os saberes das dramistas de Merueca, pequena cidade da produção do longa-metragem. O filme busca contar quem são essas pessoas e registrar a importância do drama para a cultura cearense. A produção é de que seja lançada em junho.

Para o diretor, um dos objetivos do documentário é trazer visibilidade na busca por mais

chances de apoio financeiro e fomento à prática. "Aqui temos um registro que ficará para as próximas gerações, inclusive atraindo o público para pesquisas futuras", acrescenta.

Manifestação popular que mistura música, dança e práticas teatrais, os dramas também podem ser acompanhados por instrumentos como violão, triângulo, pandeiro e caxexu, além de indumentárias e expressões corporais. Entre os temas trabalhados por essa manifestação estão situações cômicas do cotidiano, críticas sociais e questões religiosas. Fora além do contexto artístico, Augusto afirma ter percebido, durante a produção do documentário, como essa tradição acaba representando o "empoderamento" e o "protagonismo" de mulheres no interior.

As sete anos de idade, Ana Maria da Conceição, diplomada mestre pelo edital "Tesouros Vivos da Cultura", foi pela primeira vez dramas apresenta-

dos em Tianguá, e logo se apaixonou. Ela conta que, na época, a comunidade enfrentava escassez intensa de recursos,

com dificuldade de acesso à água encanada, transporte e energia. Manifestações culturais, entretanto, não faltavam. Aos dez anos contou sua primeira música e deu uma pausa no ramo aos 13, quando se casou e passou a dedicar sua atenção a outras atividades.

Atualmente, com 35 anos, Mostra Ana relata que se sente "realizada" em ser dramista. Ela conta que os "Dramistas de Urucá" costuma receber convites para apresentações em outras cidades, mas, com a pandemia, os ensaios e as reuniões do grupo deixaram de ocorrer.

"Quando tocamos o drama, outras pessoas aprendem. Se estamos paradas, as pessoas vão perder o gosto pelo drama e esquecerá o mesmo que ocorreu comigo quando eu me casei e tive filhos: esqueci o drama. O drama não pode ser esquecido", defende.

O sentimento de realização que Mostra Ana carrega consigo quanto ao drama é semelhante ao de Maria Benito, do grupo "Dramistas de Anil", de Merueca. "Eu me sinto muito bem sendo dramista. Quando nos reunimos

é muito significativo", comenta.

Atualmente com 55 anos, começou a participar aos 15, mas como figurante. Hoje, porém, tem atuação intensa no grupo, ficando inclusive na coordenação geral do espetáculo "Um drama de Natal", composição de dança e canções líricas do drama e apresentado pelo "Dramistas de Anil" em 2018 na III Mostra Estadual Ceará Natal de Luz.

A pandemia atingiu a situação do "Dramistas de Anil". Houve a tentativa de realizar, em dezembro, uma apresentação virtual, mas acabou não sendo possível. Ela relembra que algumas pessoas do grupo enfrentaram dificuldades econômicas e alimentares e também houve dificuldades para se comunicarem. "Eu sinto falta de me encontrar com elas, de saber como elas estão", conta.

Em relação ao futuro da tradição dramista, Maria Benito tem "muita fé" de que a prática será mais reconhecida pela sociedade e que poderá permanecer por bastante tempo. Para ela, se houver maior apoio é possível agregar jovens e, assim, fortalecer ainda mais o drama. "É uma cultura muito rica", enfatiza.

O RESGATE E O FUTURO

PERMANÊNCIA

A resistência e a continuidade de grupos dramistas passam pelas memórias e pelo reconhecimento de suas atividades. Em Urucá, município localizado a 29,6 km da distância de Fortaleza, está sendo consolidado um movimento de reativação do grupo "Dramistas Urucanenses". O especialista em gestão cultural Leo Jaime, de 29 anos, participa desse processo.

Leo criou um coletivo com "amantes da cultura" para resgatar tradições "que estavam adormecidas" na cidade, como as práticas de ressesos e também de dramas. Assim, começou há dois anos a investigação a respeito das atividades realizadas pelo grupo dramista "Dramistas Urucanenses". Nesse ação, conheceu pessoas que participaram do drama e teve acesso a fotografias de apresentações e até a textos produzidos na década de 1970.

Segundo ele, houve a tentativa de promover uma reunião com dramistas que demonstraram interesse em retornar às apresentações, mas a pandemia impossibilitou o encontro. Além da participação de pessoas mais velhas, há o desejo de incluir jovens e adolescentes para a continuidade dessa tradição.

Leo Jaime acrescenta: "É necessário esse resgate e essa valorização da cultura popular para que esses momentos não deixem de existir, porque eles são muito importantes".

OP+
O POVO MAIS

Na plataforma exclusiva para assinantes O POVO+ você confere mais fotos e informações sobre dramistas

Diário

#Dramistas

#CinemaNacional

#Cultura

VERSO

CINEMA

O longa-metragem "Dramistas: Memórias do Ceará" resgata a tradição popular dos dramas, a partir do relato de mulheres que contam e cantam a realidade de onde vêm, a partir de suas próprias experiências

Luz, câmera, tradição

F

Foi no palco dos terreiros, dos quintais e dos locais públicos de pequenas cidades no interior do Ceará que muitas mulheres encontraram, durante anos, espaço para serem protagonistas de suas próprias narrativas. Da criação da história à interpretação de personagens masculinos, essas personalidades femininas deram origem aos dramas, uma tradição popular, encenada apenas por mulheres, que passa gerações.

Nessas encenações, as dramis-

tas contam e cantam a realidade de onde vêm, a partir de suas próprias experiências. Conhecer quem mantém essa manifestação viva foi o que incentivou a produção do documentário "Dramistas: Memórias do Ceará", que apresenta a história e a tradição de quatro grupos de dramas do interior do Estado.

Com lançamento previsto para o segundo semestre de 2021, o longa-metragem visita as dramistas do distrito de Anil, em Meruoca, o Grupo de Tradição, em Guaramiranga, as dramistas de Tucuns, em Tianguá, e os Diamantes Uruçuenses, em Uruoca. As gravações foram realizadas em janeiro e fe-

vereiro deste ano, com fomentos da Lei Aldir Blanc.

"A gente tentou se aproximar mesmo de quem são essas pessoas, principalmente daquelas que estão há mais tempo no grupo. A gente investiu o dia a dia delas. Esteve com elas, principalmente com as mestras, durante vários dias. Além dessa parte documental mesmo, a gente registrou a relação delas com as outras pessoas", relata o roteirista e diretor do filme, Augusto César dos Santos.

A partir dessas histórias, o roteirista revela que a equipe de produção percebeu uma relação dos dramas com a emancipação feminina nessas localidades. Em Uruoca, por exemplo, as dramistas foram as primeiras mulheres a andarem de bicicleta, prática que era vetada na época, conta César.

O historiador e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio e Memória da UFC, Hildebrando Alves, afirma que as relações de gênero, raça e orientação sexual sempre estiveram presentes no cotidiano desses grupos sociais e que, consequentemente, as manifestações populares não eram alheias a isso, embora, por muito tempo, essas questões tenham sido colocadas em segundo plano.

"Esses espaços passam a ser locais não só de sociabilidade, mas espaços de construção identitária do lugar feminino. Você vê mulheres fazendo ambos os papéis, fazendo papéis masculinos, originalmente, e femininos dentro das narrativas que o drama apresenta. Isso é muito singular pelas maneiras como essas mulheres



Longa apresenta a história e a tradição de quatro grupos de dramas do interior do Estado

res se percebem enquanto protagonistas da brincadeira e como elas se percebem dentro da própria interpretação", explica o pesquisador.

Vivências

Nos dramas, elas conseguem transmitir, além da sua própria vivência de mundo, a realidade do local onde vive. Cada região do Ceará possui uma particularidade acerca da sua formação, e as histórias que são contadas e cantadas nessas manifestações se entrecruzam com o contexto dessas localidades.

"Elas não apenas representam uma narrativa pré-estabelecida. Elas criam. O drama também é um espaço de criação. A trajetória da brincadeira está entrecruzada com a trajetória de cada realidade. Cada drama vai dizer muito da realidade onde cada grupo surge, de onde aquele grupo nasceu", diz o historiador.

Por essa razão, os dramas possuem uma variedade de





narrativas, que vão desde o nascimento de Jesus Cristo a histórias de pescadores, marinheiros, ciganos, indígenas e dos próprios personagens que compõem o imaginário rural, como os matutos, coronéis e religiosos, esclarece Hildebrando Alves.

Apesar das narrativas tradicionais variarem de acordo com a localidade, há uma conexão entre as histórias cantadas. “A gente descobriu uma música que o pessoal de Anil canta desde a década de 80, é semelhante a uma música que o grupo de Tianguá canta, e ao que o grupo de Guaramiranga canta. Como essa galera dialogou? Deve ter tido alguma ponte. O que a gente sabe também é que não teve uma pessoa que saiu de município e município ensinando pra todo mundo, mas de alguma forma teve esse contato”, revela o diretor Augusto César.

Resistência

Outro ponto abordado no documentário é a manutenção dos dramas populares através das novas gerações. Entre os grupos que se definiram durante o tempo, seja pela idade das dramistas tradicionais, seja por falta de incentivos, meninas resistem. Nos municípios de Meruoca e Tianguá, as dramistas contam com a participa-

ção de jovens da comunidade.

“De certa forma, o desenvolvimento de algumas cidades, a mudança de estrutura de algumas relações acabou por deslocar esses espaços para outras práticas. Se fizer o mapeamento, nós vamos ver um número bem menor de dramistas em relação a tempos anteriores, a décadas passadas”, alerta o pesquisador da UFC.

Os dramas também foram afetados pela pandemia do coronavírus. Composto, sobretudo, por pessoas que fazem parte do grupo de risco, as dramistas optaram por interromper os ensaios. Além disso, alguns grupos se apresentam essencialmente em festivais locais, que estão suspensos desde março de 2020, como é o caso do Grupo de Tradição de Guaramiranga.

“No pós pandemia, nenhum dos grupos estavam ensaiando. Com alguns, a gente conseguiu marcar um ensaio tomando todos os cuidados com teste e assepsia dos equipamentos. No Anil, a gente conseguiu fazer uma apresentação depois da missa que teve na comunidade. A gente fez uma breve apresentação na praça”, descreve o diretor do filme.

A ideia é voltar a essas localidades para a exibição do filme, após o controle da pandemia. O documentário

também prevê a adoção de ferramentas de acessibilidade, como tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição.

“A gente quer que o filme circule em festivais, a gente quer que as pessoas vejam que existem o drama”, compartilha o diretor Augusto César dos Santos. “O palco é o lugar delas. É o lugar de brilhar, de se expressar, lugar de falar, lugar de cantar. É muito interessante perceber no drama, os cortes, as vozes, os gestos. Diz muito como essas mulheres se percebem e como elas querem ser percebidas”, completa o historiador Hildebrando Alves.



Produtora do curta-metragem documentário A HERANÇA DOS REISADOS CEARENSES (2020) que fala sobre o patrimônio imaterial dos grupos de reisados do Ceará.



Na primeira imagem, Seu Antonio Luiz, mestre de reisado.
Na segunda imagem, o grupo de Caretas de Potengi (CE).



Produtora do curta-metragem documentário A HERANÇA DOS REISADOS CEARENSES (2020) que fala sobre o patrimônio imaterial dos grupos de reisados do Ceará.



O grupo de reisado Brasileirinho, do Sítio Socorro, Zona Rural do município de Massapê (CE).

Produtora do curta-metragem documentário A HERANÇA DOS REISADOS CEARENSES (2020) que fala sobre o patrimônio imaterial dos grupos de reisados do Ceará.



Nas imagens, o grupo de Reisado Boi Coração do município de Ocara. Reconhecido pelo Governo do Estado do Ceará.

Fragmentos de varias produções



Equipe de Cinema Percorre o Ceará Registrando os Grupos de Reisado

Uma das tradições mais disseminadas no Estado do Ceará, o reisado, em suas várias facetas, traduz como poucos o espírito nordestino. A criatividade, resistência e força do povo cearense são expressados nos versos carregados de simbolismos, nas danças estereotipadas e nos rituais – que variam de grupo para grupo – socialmente impactantes e graciosamente extrovertidos. Cada região tem seu próprio jeito de fazer o reisado, com dezenas de personagens que variam entre os grupos.

Para registrar esta grande riqueza cultural, uma equipe de documentaristas do norte cearense está percorrendo várias regiões do Estado. Os grupos Brasileirinho (Massapê), Boi Coração (Quixadá), Reisado Coração (Ocara), Boi Paz no Mundo (Sobral), Boi Estrela (São Joaquim, Senador Pompeu) e Mestre João Paulo (Meruoca) já foram visitados e, em janeiro, a equipe segue pro Cariri, onde filmarão o Mestre Aldenir, no Crato e o Mestre Antônio Luís e o conhecido reisado de caretas, em Potengi.

Ronis Tomaz, diretor de produção, relata a exuberante experiência de produzir uma obra que explore esta vertente da cultura do Ceará. “É um trabalho imensamente gratificante. Minha experiência com o reisado vem

de bem antes deste filme, quando trabalhei na produção de grupos de Sobral, Meruoca e Massapê, mas nada se compara a esta empreitada que estamos realizando, compreendendo as semelhanças e diferenças de cada grupo, suas vivências, anseios e melodias. Não existem palavras que possam expressar minha felicidade em contribuir com a produção deste filme”, destaca o meruocuense, que atua em diversas produções cinematográficas na região.

O filme é dirigido por Augusto Cesar dos Santos, cineasta de Meruoca que, atualmente, é titular da Secretaria Municipal de Cultura da cidade serrana. Na equipe constam nomes de peso como Raylane Neres, da Argumento Produções, produtora executiva e produtora geral e os fotógrafos Ronaldo Roger (Forquilha) e Alex Meira (Fortaleza), o captador de som direto e montador Rozalvo Barbosa e o produtor de set Renato Teles. No still e assistência de captação de som, Gerlene Tomaz e Jardez Tomaz, respectivamente, ex-alunos do projeto TV de Rua.

A herança cultural do reisado cearense será exibido em cada cidade visitada, mostrando para as comunidades a importância da cultura popular. A previsão inicial é que o filme esteja pronto em junho de 2020.



Produção:

Apoio Cultural:

ARGUMENTO
PRODUÇÕES

"ESTE PROJETO É APROVADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2008"

ceará
cultura
SECULT

**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

Semanário Empreendedores do Audiovisual - 2021

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11,12 e 13 de Agosto

OFICINAS:

- Projetos audiovisuais
- Mercado e formato de negócios
- O Direito na cadeia produtiva

MASTERCLASS:

- Lei do Audiovisual e Fundos Setorial do Audiovisual
- Como vender conteúdo para *streamings*

Argument PRODUÇÕES SEBRAE

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11,12 e 13 de Agosto



Ministrante: Augusto Cesar dos Santos / CE
Roteirista, Diretor, Documentarista e Gestor Cultural, está à frente na elaboração e coordenação de vários projetos que impactam diretamente o setor cultural cearense.

Oficina dia 12/08 às 14h00min:
Projetos Audiovisuais

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument PRODUÇÕES SEBRAE

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11,12 e 13 de Agosto



Ministrante: Elaine Moura Olcese / SP
Advogada de Direito Civil e Empresarial, com forte atuação preventiva. Experiência na implementação de programas de compliance anticorrupção e à lei geral de proteção de dados.

Oficina dia 13/08 às 09h00min:
O Direito na Cadeia Produtiva

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument PRODUÇÕES SEBRAE

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11,12 e 13 de Agosto



Ministrante: Tomás Fleck / SP
Roteirista em séries exibidas ou produzidas por Netflix, Globoplay, Amazon Prime e em filmes selecionados para o Festival de Gramado, Festival de Brasília e Anima Mundi, professor de roteiro da AIC-SP, PUC.

Masterclass dia 11/08 às 09h00min:
Como vender conteúdo para streaming

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument PRODUÇÕES SEBRAE

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11,12 e 13 de Agosto



Ministrante: Débora Ivainov / RJ
Advogada e produtora, foi sócia da Gullane Entretenimento SA, mais de 50 obras audiovisuais que conquistaram mais de 200 prêmios no Brasil e no exterior. Foi membro do Comitê Gestor do Fundo Setorial ao Audiovisual e Diretora da Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

Masterclass dia 13/08 às 14h30min:
Lei do Audiovisual e FSA

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument PRODUÇÕES SEBRAE

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11,12 e 13 de Agosto



Ministrante: Mariana Brasil/SP
Produtora executiva com mais de 30 séries para GNT, Futura, Multishow e TV Cultura. Desde 2012 é sócia da empresa Mari Brasil que faz consultoria e ministra cursos em desenvolvimento de projetos de obras seriadas.

Oficina dia 12/08 às 09h00min:
Mercado e Formatos de Negócios

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument PRODUÇÕES SEBRAE

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11,12 e 13 de Agosto

Semanário Empreendedores do Audiovisual - 2022





REALIZAÇÃO:

▲RGUMENTO
PRODUÇÕES

APOIO:









Projeto TV de Rua



08,09,10 E 11 DE SETEMBRO

REALIZAÇÃO: **Argumento**

APÓIO: **INSTITUTO APAIÁ**

PARCEROS: **CASA CIVIL**



**08,09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Palestrante: **Ingrid Azevedo**
Jornalista, especializada em planejamento, produção de conteúdo e gerenciamento de redes. Ganhadora do Prêmio Gandhi de Comunicação - edição 2015. Já atendeu contas como: Escola Social Ivens Dias Branco, Seja Digital e MRV Engenharia. Atualmente desenvolve conteúdo para pasta de saúde da Prefeitura de Paço do Lumiar/MA.

Criação de conteúdo para mídias digitais - dia 09, das 14h às 17h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

YouTube /ArgumentoProducoes

REALIZAÇÃO: **Argumento**

APÓIO: **INSTITUTO APAIÁ**

PARCEROS: **CASA CIVIL**



**08,09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Palestrante: **Ana Paula Rocha** é graduanda em Letras Português /Inglês pela Universidade Federal de Sergipe. Em 2014, foi selecionada no V Revelando os Brasis para realização do curta documental "Afogados", exibido no Canal Futura.

Narrativas audiovisuais para as redes sociais - dia 08, das 18h às 20h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

YouTube /ArgumentoProducoes

REALIZAÇÃO: **Argumento**

APÓIO: **INSTITUTO APAIÁ**

PARCEROS: **CASA CIVIL**



**08,09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Ministrante: **Alex de Menezes Meira** é diretor de fotografia de cinema, TV, vídeo e publicidade, com mais de 25 anos de experiência, tendo atuado em grandes produções nacionais

Fotografia audiovisual criativa - 09 e 10, das 09h às 11h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

YouTube /ArgumentoProducoes

REALIZAÇÃO: **Argumento**

APÓIO: **INSTITUTO APAIÁ**

PARCEROS: **CASA CIVIL**



**08,09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Ministrante: **Maria Verônica Monte** é graduada em pedagogia, especialista em educação inclusiva e em atendimento educacional especializado, atuando na área da tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Leciona em Universidades e escolas da região, além de trabalhar em processos de acessibilidade para filmes, espetáculos teatrais e eventos.

Língua Brasileira de Sinais-Libras dia 11, das 09h às 11h e 14h às 16h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

YouTube /ArgumentoProducoes

REALIZAÇÃO: **Argumento**

APÓIO: **INSTITUTO APAIÁ**

PARCEROS: **CASA CIVIL**



**08,09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Ministrante: **Alessandro Barbosa Cavalcante** é editor, animador, colorista e montador, com formação na Academia Internacional de Cinema e atuação em filmes, publicidade e vídeos para as redes sociais. Trabalha com os softwares After Effects, Premiere e Davinci Resolve, além de outras ferramentas de fácil acesso para a edição criativa de vídeos.

Oficina de Edição de Conteúdo - dia 10, das 19h às 21h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

YouTube /ArgumentoProducoes

REALIZAÇÃO: **Argumento**

APÓIO: **INSTITUTO APAIÁ**

PARCEROS: **CASA CIVIL**

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA

2023



Inscriva-se
DE 20/06 À 21/07/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA

DIREITO NO AUDIOVISUAL

com: Cecilia Rabelo

DE 24 À 27 DE JULHO ÀS 19 HORAS

REALIZAÇÃO
INSTITUTO TAPUIÁ Argumento produções

REALIZAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL do Rio de Janeiro

APÓIO CULTURAL
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Inscriva-se
DE 20/06 À 14/07/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA

MONTANDO SUA EQUIPE

com: Natasha Silva

DE 17 À 21 DE JULHO ÀS 19 HORAS

REALIZAÇÃO
INSTITUTO TAPUIÁ Argumento produções

REALIZAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL do Rio de Janeiro

APÓIO CULTURAL
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Inscriva-se
DE 25/05 À 10/06/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO PARA STREAMING

com: Tomas Fleck

DE 13 À 16 DE JUNHO ÀS 19 HORAS

REALIZAÇÃO
INSTITUTO TAPUIÁ Argumento produções

REALIZAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL do Rio de Janeiro

APÓIO CULTURAL
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Inscriva-se
DE 20/06 À 05/07/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA

PRODUÇÃO EXECUTIVA NA PRÁTICA

com: Caroline Louise

DE 10 À 14 DE JULHO ÀS 19 HORAS

REALIZAÇÃO
INSTITUTO TAPUIÁ Argumento produções

REALIZAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL do Rio de Janeiro

APÓIO CULTURAL
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Inscriva-se
DE 25/05 À 17/06/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS

com: Virna Paz

DE 19 À 23 DE JUNHO ÀS 19 HORAS

REALIZAÇÃO
INSTITUTO TAPUIÁ Argumento produções

REALIZAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL do Rio de Janeiro

APÓIO CULTURAL
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Inscriva-se
DE 25/05 À 23/06/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA

NEGOCIO AUDIOVISUAL

com: Nigeria Filmes

DE 26 À 29 DE JUNHO ÀS 19 HORAS

REALIZAÇÃO
INSTITUTO TAPUIÁ Argumento produções

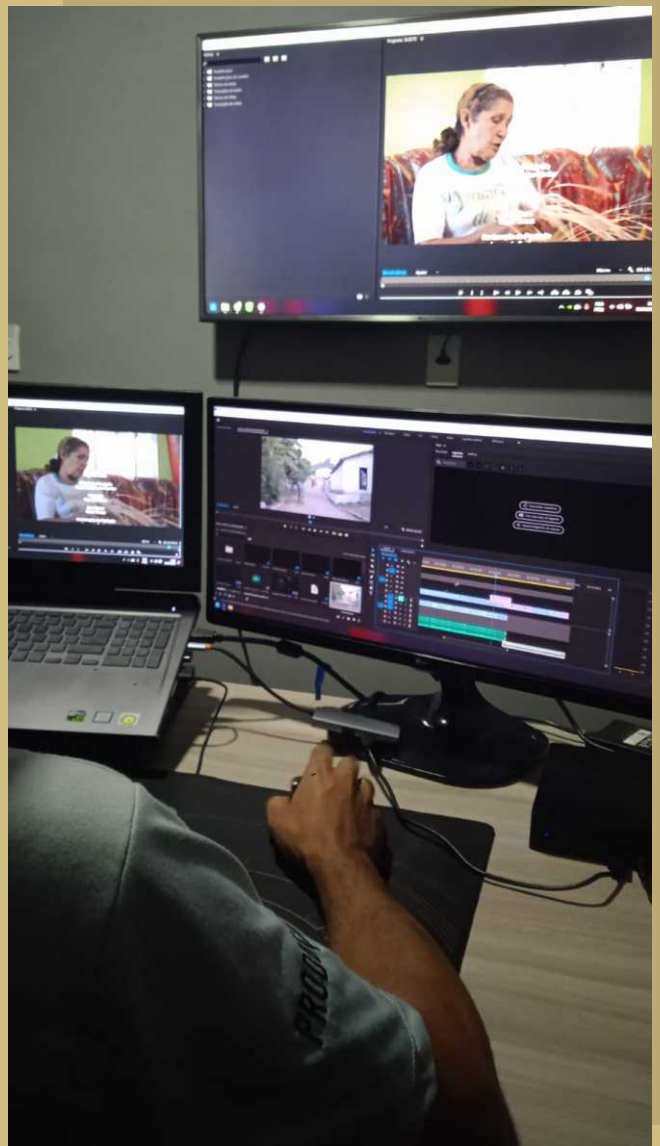
REALIZAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL do Rio de Janeiro

APÓIO CULTURAL
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

EDIÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO



EDIÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO





Frag- mentos



Conheça nossos trabalhos nas plataformas digitais abaixo. Entre em contato, será um prazer conhecer e oportunizar a você o acesso a trabalhos de qualidade e produções realizadas com maestria.



 **YouTube** /argumentoproducoes  argumentop@gmail.com